



5 de maio de 2015 – 180 anos da PM - Solenidade no Centro de Ensino da PM. Nosso acadêmico e decano Coronel Edmundo recebeu a Comenda Barriga Verde, pelos relevantes serviços prestados à Corporação. A PMSC deve a ele muito de sua Historiografia. Com sua obra relevante e perene o acadêmico fez os integrantes da PMSC se tornarem mais conhecedores e conscientes da História de sua Corporação. Justa homenagem que só honra A Academia de Letras dos Militares Estaduais.



8 de maio – 10 horas – Quartel do Comando Geral - Cerimônia no Obelisco homenageou os policiais militares mortos em serviço. O Presidente proferiu a Elegia alusiva, convidado pelo Sr. Coronel Paulo Henrique Hemm, Comandante Geral da Polícia Militar catarinense.

## **Diretoria Executiva**

Presidente:

Coronel Roberto Rodrigues de Menezes

Vice-Presidente:

Coronel Paulo Roberto Bornhofen

Diretor de Cultura e Eventos:

Tenente Coronel Fredolino Antônio David

Secretária:

Tenente Coronel Edenice da Cruz Fraga

Tesoureiro:

Coronel Álvaro Maus

Bibliotecário:

Tenente Coronel Alexandre Corrêa Dutra



### **Conselho Fiscal:**

Coronel Edmundo José de Bastos Júnior

Coronel Ib Silva

Tenente Coronel Francisco de Assis Vitovski

### **Patrono da Academia: Tiradentes**

### **Acadêmicos**

Cadeira 1 — Coronel Edmundo José de Bastos Júnior

Cadeira 2 — Coronel Roberto Rodrigues de Menezes

Cadeira 3 — Coronel Paulo Roberto Bornhofen

Cadeira 4 — T C Fredolino Antônio David

Cadeira 5 — Major José Geraldo Rodrigues de Menezes

Cadeira 6 — Coronel Álvaro Maus

Cadeira 7 — T C Alexandre Corrêa Dutra

Cadeira 8 — Coronel Ib Silva

Cadeira 9 — T C Edenice da Cruz Fraga

Cadeira 10 — Coronel Nazareno Marcineiro

Cadeira 11 — Coronel Marcos de Oliveira

Cadeira 12 — T C Francisco de Assis Vitovski

Cadeira 13 — Coronel Marlon Jorge Teza

Cadeira 14 — Coronel Giovani de Paula

Cadeira 15 — Coronel Onir Mocellin

Cadeira 16 — T C Marcello Martinez Hipólito  
Cadeira 17 — T C Altair Francisco Lacowicz  
Cadeira 18 — Vaga  
Cadeira 19 — Major José Ivan Schelavin  
Cadeira 20 — T C José Luiz Gonçalves da Silveira  
Cadeira 21 — Soldado Edson Rosa Gomes da Silva  
Cadeira 22 — Subtenente Andrei Francisco Fernandes  
Cadeira 23 — Coronel Luiz Antônio Cardoso  
Cadeira 24 — Major Alessandro José Machado

### **Patronos:**

Cadeira 1 — Coronel Antônio de Lara Ribas  
Cadeira 2 — Comendador Feliciano Nunes Pires  
Cadeira 3 — Coronel Cantídio Quintino Régis  
Cadeira 4 — Tenente Coronel João Elói Mendes  
Cadeira 5 — Coronel Pedro Lopes Vieira  
Cadeira 6 — Coronel João Cândido Alves Marinho  
Cadeira 7 — 2º Tenente Waldemiro Ferraz de Jesus  
Cadeira 8 — Major Ildelfonso Juvenal da Silva  
Cadeira 9 — Coronel Zinaldo José Ghisi  
Cadeira 10 — Capitão Osmar Romão da Silva  
Cadeira 11 — Coronel Ruy Stockler de Souza  
Cadeira 12 — Tenente Coronel Januário de Assis Corte  
Cadeira 13 — Coronel Mário Fernandes Guedes  
Cadeira 14 — Coronel Theseu Domingos Muniz  
Cadeira 15 — Coronel Carlos Hugo de Souza  
Cadeira 16 — Tenente Coronel Roberto Kel  
Cadeira 17 — Tenente Coronel Demerval Cordeiro  
Cadeira 18 — Capitão Manoel Gomes  
Cadeira 19 — Capitão Euclides de Castro  
Cadeira 20 — Desembargador José Arthur Boiteux  
Cadeira 21 — Brigadeiro Jerônimo Francisco Coelho  
Cadeira 22 — Capitão Honorário Alexandre Mimoso Ruiz  
Cadeira 23 — Coronel Agostinho Sielski  
Cadeira 24 — Luís Delfino dos Santos



## 13 de maio de 2015 – Homenagem aos Patronos



Solenidade realizada na ABVO, Associação Barriga Verde dos Oficiais Militares Estaduais, na Trindade, às 20 horas. Sessão solene em homenagem à Polícia Militar catarinense e reverência aos familiares dos patronos da Academia.



Mesa de honra: Da esq/ p/ dir/: Cel José Wolny de Souza, Vice-presidente da ABVO; escritor Artemio Zanon, da Academia Catarinense de Letras; Dr. Augusto César Zeferino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina; Cel Paulo Henrique Hemm, Comandante Geral da PMSC; Cel Roberto Rodrigues de Menezes, Presidente da Academia; Cel Onir Mocellin, Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar; Cel Freddy Harry Schaufert, presidente da Associação de Oficiais Capitão Osmar Romão da Silva, Acors; Dr. Ademar Valsechi, presidente da Academia Catarinense Maçônica de Letras e Professor Nereu do Vale Pereira, da Academia Portuguesa de História.





O presidente da Academia presenteou o Coronel Hemm, Comandante Geral, com um volume de livros e à sua esposa Alzeni com belo arranjo de flores, homenagem aos 180 anos da Polícia Militar.



Membros de academias coirmãs prestigiaram a solenidade. Osmar Firmino Cardoso da ALB, Academia de Letras do Brasil, seccional Palhoça; Amara Martino, da ALB seccional Florianópolis; Inês Carmelita Lohn, da ALB diretoria estadual; Deyse de Abreu Teodoro, da Academia Catarinense de Letras e Artes; Osmarina Maria de Souza, da Academia

Desterrense de Letras; Susana Zilli de Melo, da Academia Alcantarense de Letras; Augusto Barbosa Coura Neto, da Academia Alcantarense de Letras (presidente) e Leno Saraiva Caldas, da Academia Desterrense de Letras.



Kátia Rebello, da Academia Desterrense de Letras, Artemio Zanon, da Academia Catarinense de Letras, Augusto de Abreu Teodoro, presidente da Associação de Cronistas, Poetas e Contistas Catarinenses e Dr. José Roberto Spósito, da Academia Catarinense Maçônica de Letras.



A Sra. Alzeni Hemm acendeu as velas acadêmicas ao iniciar a cerimônia.



Integrantes da Banda de Música executaram com correção e brilho os acordes do Hino Nacional Brasileiro.



Acadêmicos posando para a posteridade: Corrêa, Andrei, Mocellin, Marcello, Alessandro, Altair, Maus, Vitovski, Bornhofen, Roberto, Ib, Edenice, David, Edson, Marlon e Menezes.





Homenagem aos familiares de doze patronos da Academia. Para eles foram entregues livros como presentes, bem como arranjos de flores.



O Patrono da Cadeira 1 é o Coronel Antônio de Lara Ribas (Palmas, PR, 1902 - Florianópolis, SC, 1992). Foi comandante geral da Polícia Militar e homem de letras, comandando-a por duas vezes. O Sr. João Batista Ramos Ribas, filho, e esposa, foram homenageados pelo detentor da Cadeira 1, acadêmico coronel Edmundo José de Bastos Junior.



Sra. Albertina Rosa Santana, Acadêmico Coronel Edmundo, Sr. João Batista Ramos Ribas e acadêmica e Secretária Tenente Coronel Edenice da Cruz Fraga, que fez a entrega dos arranjos florais durante a cerimônia.





O Patrono da Cadeira 2, ocupada pelo Acadêmico Coronel Roberto Rodrigues de Menezes, que preside a Academia, é o Comendador Feliciano Nunes Pires, que em 5 de maio de 1835 criou uma força policial formada por cerca de cinquenta homens, embrião da gloriosa Polícia Militar, quando era presidente da província de Santa Catarina.

Ele nasceu na Trindade, Desterro, Florianópolis, em 1785 e faleceu no Rio de Janeiro em 1860. Dá nome ao Colégio policial militar da Trindade, na capital. Patrono da Cadeira 9 da Academia Catarinense de Letras.



O cineasta José Henrique Nunes Pires (Zeca), da sexta geração da tradicional família, filho de Aníbal Nunes Pires, recebeu a homenagem da Academia e do detentor da Cadeira.



O titular da Cadeira 4 é o acadêmico Tenente Coronel Fredolino Antônio David, responsável pelo Cerimonial da Academia, sendo também membro da Academia Brasileira de Cerimonial e Protocolo. Seu Patrono é o Tenente Coronel João Elói Mendes, que foi Comandante Geral da PM (Biguaçu 1904 – Florianópolis 1979).



O coronel Edison Carlos Ortiga, presidente da Associação Tenente Coronel João Elói Mendes dos Oficiais da Reserva, recebeu a homenagem.



O Major Ildefonso Juvenal da Silva (Fpolis 1894 – Fpolis 1965) foi oficial farmacêutico da Corporação. Dedicado às lides literárias, foi autor de livros técnicos sobre a sua área, livros sobre o Estado de Santa Catarina, além de poeta e literato. Dá seu nome como Patrono à Cadeira 8 da Academia, ocupada pelo acadêmico Coronel Ib Silva. Foto como segundo tenente no Almanaque do Centenário (1935). Foi ele o grande organizador do almanaque, rara e preciosa peça literária que comemorou os cem anos da Polícia Militar.



Os descendentes do valoroso oficial vieram em grande número prestigiar o evento, atraídos pelo entusiasmo do Acadêmico Ib Silva, que os recepcionou.





O coronel Zinaldo José Ghisi (Nova Veneza 1949 – Florianópolis 2011), que foi Chefe do Estado Maior da PM nos anos de 1996 a 1998, é o Patrono da Cadeira 9 da Academia, que tem como titular a tenente coronel Edenice da Cruz Fraga. Foi o idealizador e realizador da Informática na Corporação. Prestigiaram a solenidade a viúva Sra. Zelândia Lemos Ghisi e o filho Cristiano.



Esposa e filho do saudoso Coronel Zinaldo José Ghisi recebem livros e flores da acadêmica Edenice.





O tenente coronel Januário de Assis Corte (Aquidabã, Sergipe, 1863 – Canoinhas 1926) foi comandante geral da Força Pública, atual Polícia Militar.



O Coronel Dinoh Antônio Corte Junior, bisneto de Januário, foi recebido pelo tenente coronel Francisco de Assis Vitovski, detentor da Cadeira 12, cujo Patrono é o bravo oficial sergipano. Januário de Assis Corte dá nome ao 3º Batalhão de Polícia Militar de Canoinhas.



O coronel Theseu Domingos Muniz (Paranaguá, PR, 1919 – Florianópolis, 2007) foi um entusiasta da Polícia Militar. Na Reserva continuou dando aulas no Centro de Ensino da Corporação e, vibrador, sempre se fardava nas solenidades militares.



O coronel Giovani de Paula é o titular da Cadeira 14, cujo Patrono é o Coronel Theseu. Na foto o acadêmico com a viúva Ondina Virgínia de Pinho Muniz e a filha Fabrícia Nunes dos Anjos.



O coronel Músico Roberto Kel (Imbituba 1921 – Florianópolis 1996) foi um dos grandes maestros da Banda de Música da PM, o piano catarinense. Era também um poeta. São de sua autoria a letra e a música da canção oficial da PMSC, como também o hino do sesquicentenário. Deixou inúmeras canções e dobrados. Compôs a música da Canção do Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires.



O acadêmico Marcello Martinez Hipólito, ocupante da Cadeira 16, homenageia a bisneta do Patrono, Roberta Locateli Kel Machado, neta do Capitão Reformado Renê Kel (filho do maestro) e de Hilda Locateli Kel.



O tenente coronel Demerval Cordeiro (Florianópolis 1906 – Florianópolis 1975) e a esposa Lucília em Brasília.

Demerval, quando tenente, teve papel destacado como orador do Centenário da Corporação, juntamente com Ildefonso Juvenal da Silva. Foi mestre maçônico em Brasília.



O tenente coronel Altair Francisco Lacowicz (à direita) ocupa a Cadeira 17 da Academia, que tem como Patrono Demerval Cordeiro. Na foto os netos Airo, Hella, Air e Aur.





(Pelotas, RS 1910 – Florianópolis 1996).

O Capitão Manoel Gomes foi um grande escritor catarinense, com obras de vulto como “Memória Barriga Verde”, “Do Palácio Rosado ao Palácio Cruz e Sousa” e “Manual do Mestre Maçônico”. Mestre maçônico e sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Santa Catarina. Patrono da Cadeira 18.



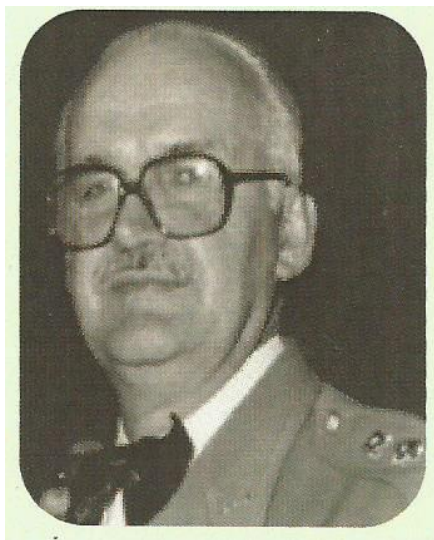
Os filhos Manoel Gomes Filho, oficial da Reserva, e Carlos Alberto de Araújo Gomes, que foi Chefe do Estado Maior da PM (com as flores). Carlos Alberto de Araújo Gomes Junior (fardado) é o Comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar da capital. A Cadeira 18 está vaga.



Capitão Honorário Alexandre Mimoso Ruiz (Lisboa 1884 – Florianópolis 1951). Patrono da Cadeira 22. Veio para o Brasil em 1922. Foi professor nos cursos de formação da Força Pública e na Escola Regimental Marechal Guilherme. Jornalista e diretor de jornais na capital.



Engenheiro e escritor Marco Aurélio de Abreu, neto do Capitão Mimoso Ruiz, e o detentor da Cadeira 22, acadêmico Subtenente Andrei Francisco Fernandes.



(Curitiba 1927 – Florianópolis 1984). Médico, foi Diretor do Hospital da Polícia Militar. Promovido a Coronel em 1979. O Centro Médico do HPM tem o seu nome. Pleno de dedicação profissional, postura moral e ética, recebeu homenagem com Medalha que leva o seu nome, nos 50 anos do HPM. No município de Florianópolis, tem o seu nome numa das ruas do bairro Santa Mônica.



Consuelo Sielski, ao lado do acadêmico Coronel Luiz Antônio Cardoso (Cadeira 23), veio de Brasília com filhos e netos, que foram homenageados. Ela é filha do Patrono Coronel Médico Agostinho Sielski.





Os cadetes, futuros oficiais do Corpo de Bombeiros Militar, prestigiaram e deram brilho à solenidade.



Tenente Coronel Vieland Kriek, da Acors, em alentada conversa com o Coronel Corte, bisneto do Patrono da Cadeira 12.





Tenente Coronel Altair Francisco Lacowicz e coronel Paulo Roberto Bornhofen, vice-presidente da Academia.



O vice-presidente da Academia Desterrense de Letras, escritor Leno Saraiva Caldas, conversa com o presidente da Almesec.



Acadêmicos Marcello Martinez Hipólito, Alessandro Machado e Francisco de Assis Vitovski posam para a fotografia.



Acadêmicos Giovani de Paula e Alexandre Corrêa Dutra.



Cumprimentos: Coronel Paulo Henrique Hemm, Comandante Geral da PMSC, e o presidente da Academia.



Panorama geral da solenidade





A confrreira Edenice da Cruz Fraga declamou um poema em homenagem à Polícia Militar, sendo muito aplaudida.



O confrade Andrei Francisco Fernandes foi o encarregado da Oração Acadêmica da solenidade, quando os 180 anos da PMSC e os Patronos da Academia foram reverenciados.





Membros efetivos da Academia de Letras dos Militares Estaduais de Santa Catarina.



As senhoras: Valdirene de Oliveira, esposa do Sargento Aurélio de Oliveira, do Centro de Comunicação Social da PM; Elisabeth Almeida, esposa do Tenente Coronel RR Rogério Paraná de Almeida; Sílvia Menezes, esposa do Presidente da Academia e Alzeni Hemm, esposa do Comandante Geral da PM.



Acadêmicos da ALB, Academia de Letras do Brasil, seccional Florianópolis: Inês Carmelita Lohn, Roberto R. de Menezes, Mara Viana e Amara Martino.

Acadêmico Coronel Marcos de Oliveira, ex-cmt geral do CBM; Coronel Freddy Harry Schauffert, presidente da Acors; Acadêmico Tenente Coronel Marcello Martinez Hipólito e coronel Sérgio Luís Sell, Chefe do Centro de Comunicação Social da PM.



A Sra. Daniela Mocellin, esposa do Coronel Onir Mocellin, Comandante Geral do CBM, fez o adormecimento das velas acadêmicas.



## REGISTROS E CORRESPONDÊNCIAS



Caro Presidente

Receba meus cumprimentos pela sessão de ontem. Confesso que me empolguei demais, beirando a indisciplina por extrapolar o uso do tempo concedido, mas a história do Major Ildefonso Juvenal é muito rica, a qualidade da plateia e, principalmente, a presença de elevado número de netos, bisnetos (uma tataraneta) do homenageado desculpam qualquer desvio. Queira estar ciente do benefício prestado à família, mormente pela oportunidade ímpar de se reencontrarem e

estabelecerem laços mais fortes, além de se darem a conhecer perante a comunidade acadêmica da PM/BM e de outras entidades congêneres. Os familiares de Ildefonso Juvenal foram unânimes em agradecer a homenagem prestada, solicitando que lhe transmitisse este sentimento. É importante ressaltar dois pontos, dentre outros propósitos que se extrai do encontro, quais sejam, a necessidade de intensificar a divulgação dos vultos de nossa história ao público interno e externo, além de, como interesse particular manifesto ao Cmt Geral da PMSC de afixar no HPM uma placa e foto do Major Ildefonso, no que me empenharei a fundo perante a administração daquela casa. Com meu abraço fraterno.

IB SILVA

Cadeira 8



A noite do dia 13/05/2015 foi Histórica e Memorável em Florianópolis – cidade capital catarinense. Cheguei por voltas das 19h na “Associação Barriga Verde dos Oficiais Militares” (ABVO), para participar do **EVENTO comemorativo aos 180 anos e ao Tomo I**, da Academia de Letras dos Militares Estaduais de Santa Catarina, sob o comando do competente Coronel Roberto Rodrigues de Menezes. De tudo que vi e ouvi me gratificou em saber que estava “EM FAMÍLIA”. Foi uma noite INESQUECÍVEL que REABILITOU os VULTOS da nossa POLÍCIA MILITAR, com a intenção de RECONHECÊ-LOS a posteriori, via Ciência Arquivada (Livros); em especial, ressalto a Cadeira 22 do Pranteado “Capitão Honorário Mimoso Ruiz”, da qual o Subtenente Andrei

Francisco Fernandes é o titular, por ser ELA a de um membro familiar – meu Avô materno.



Minhas impressões pessoais foram divididas com meus familiares, que se encantaram por tudo que vi e ouvi. A Obra de Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz – o Capitão Mimoso Ruiz, precisa vir à TONA (ser escrita), uma vez que a vigilância, a crítica e a mobilização forçam o debate de ideias com impactos e as transformações, pois os que se FORAM, não têm mais nada a dizer. Nossa esperança é a de que a Obra seja dedicada a todos que lutam a “peito descoberto” contra os desvirtuamentos, em respeito ao futuro que está sendo criado.

Engenheiro Civil e Escritor, Marco Aurélio Abreu. (Foto do Patrono Alexandre Mimoso Ruiz).



Preclaro Presidente Roberto Rodrigues de Menezes: Em prolegômenos iniciais de minha prosaica prosopopeia engalanada pelo espírito de éden, gostaria inicialmente de cumprimentá-lo efusivamente pelo relevante e inestimável reconhecimento aos 180 anos da POLICIA MILITAR DE SANTA CATARINA.

O evento patrocinado pela ACADEMIA dos MILITARES, que tem a honra de tê-lo como presidente, soube com galhardia homenagear o significativo trabalho que vem sempre sendo desenvolvido pela POLICIA MILITAR por toda a nossa querida Santa Catarina.

Ademais, o evento correu magistralmente como uma verdadeira aula de história da gloriosa corporação, ressuscitando figuras expressivas da sua História, onde ressaltou a figura carismática de Ildefonso Juvenal.

Mesmo não sendo militar, mas sendo filho de um soldado que fez sua carreira no Exército brasileiro, chegando na sua reforma ao posto de tenente coronel, posso avaliar e aquilatar da importância e supremacia de um trabalho dessa natureza em prol da sociedade catarinense.

Acredito que em todos os périplos que sempre divulgaram e promoveram a POLICIA MILITAR DE SC, nenhum poderá suplantará essa verdadeira aula de abnegação pelo trabalho dispendido pelos militares com denodo e desprendimento pela sua corporação.

Melhor seria registrar num livro esta história mágica com todos os seus protagonistas ressaltados neste evento, para que ficasse registrado no convés do tempo esses emocionantes relatos, cujos parentes mais próximos puderam vivenciar com retumbante alegria e orgulho exacerbado. Além do mais, todos os participantes viajaram nessa imorredoura história junto aos seus protagonistas com um jubiloso carinho e apreço. Para concluir, lembro que dessa herança literária, desde os mais remotos tempos, quicá essa seja a mais importante tarefa de reconhecimento ilibado que um oficial dessa corporação realizou como

uma forma de agradecimento sutil à gloriosa POLICIA MILITAR de Santa Catarina. Por isso tudo reconhecemos que é muito importante o trabalho desenvolvido de forma inteligente e perspicaz por uma ACADEMIA de LETRAS!



15-5-2015

Atenciosamente

LENO SARAIVA CALDAS

Vice-Presidente da Academia Alcantarense de Letras.

Vice-presidente da Academia Desterrense de Letras.



*Quando a noite se faz tarde  
Fico a lembrar com saudade  
Da minha infância feliz.  
Via florescer as flores  
Nas ramagens multicores  
Do mais dourado matiz.*

Caríssimos amigos:

Nosso objetivo maior foi repassar aos senhores um pouco da vida e trabalho das academias literárias, especialmente quando se reúnem para solenidades em eventos especiais e oficiais.

A Academia de Letras dos Militares Estaduais, que tem como integrantes militares da Ativa e Reserva da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, busca com suas atividades se integrar ao meio acadêmico catarinense. Procuramos a integração com outras academias coirmãs e já podemos afirmar que nossos relacionamentos literários e de amizade fraterna vêm sendo alcançados. Buscamos também maior visibilidade dentro das Corporações que nos dão apoio, conseguindo aos poucos nos firmar com obras e ações que espelhem nosso desiderato.

Nossos acadêmicos não se limitam a labutar na Academia, buscando também outros voos literários. O acadêmico Fredolino Antônio David é um novo membro da Academia Brasileira de Cerimonial e Protocolo, tendo tomado posse em Brasília no fim do ano que passou. O acadêmico Roberto Rodrigues de Menezes, em dezembro de 2014, tornou-se membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, além de pertencer às Academias Desterrense, São José e Brasileira de

Letras, seccional Florianópolis. Nosso vice-presidente, acadêmico Paulo Roberto Bornhofen, integrante da Academia Blumenauense de Letras, tornou-se este ano um novo membro da Academia de Letras de São José. São conquistas que têm como escopo coroar nossa integração ao meio acadêmico catarinense. E temos conseguido.

Somos vinte e três acadêmicos. A cada ano buscaremos efetivar, através concursos de obras e títulos, mais três novos membros até alcançar o número de quarenta cadeiras. Neste 1º de outubro faremos três anos de fundação, admitindo três novos membros em nosso sodalício. A cerimônia solene acontecerá a 30 de setembro deste ano na ABVO.

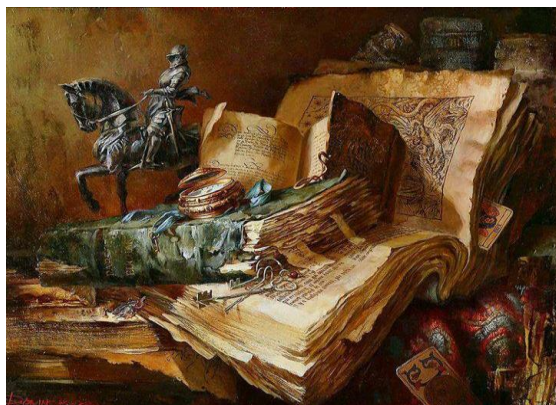
Nosso agradecimento a todos, autoridades, entidades e pessoas que têm nos ajudado neste objetivo de firmar posição e definir presença.

Alguns acadêmicos não conseguiram encontrar familiares de alguns patronos, por completa falta de dados e informações sobre os seus descendentes. Mas o trabalho de garimpagem da vida dos patronos está completo e consta do nosso Primeiro Livro. O segundo será elaborado assim que as 40 cadeiras forem preenchidas. Em 2016 lançaremos a nossa segunda Antologia de trabalhos acadêmicos. Em Deus confiamos. Presidência da Almes.

([roberto.rodriques.menezes@gmail.com](mailto:roberto.rodriques.menezes@gmail.com))



Edição Especial de “O Clarim”, alusiva aos 180 anos da PMSC e homenagem aos familiares dos Patronos da Academia. Capa e contracapa: criação de Adriana do Amaral Menezes Souza. Foram utilizadas a capa e a contracapa do livro dos Patronos I, também criadas por Adriana. Redação e coordenação: Roberto Rodrigues de Menezes. Impressão: Editora e Gráfica Natal.



Vem...  
Buscar razões só de ventura.  
Nas sendas da literatura  
A pena a gloria buscar.  
Vem...  
Espada e livro irmanados,  
De nobres louros coroados,  
Para a vitória festejar.